

TONOCCHI, Mário. História da Mogiana. Folha de São Paulo,
São Paulo, 05 jan. 2003.

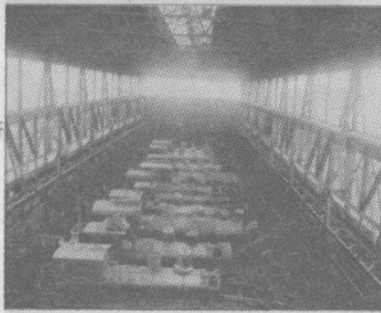
HISTÓRIA DA MOGIANA

■ Em 21 de março de 1872, a lei provincial nº 18 deu origem à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegação, com sede em Campinas. O objetivo da estrada de ferro era transportar café e gado

■ Os fundadores da Mogiana foram: Antônio de Queiroz Telles (barão, visconde e conde de Parnaíba), a família Silva Prado e José Estanislau do Amaral, entre outros grandes plantadores de café. Fazia parte também o Barão de Tietê, presidente da Companhia União Paulista (empresa de seguros)

■ A construção teve início em 28 de agosto de 1873. O primeiro trecho, entre Campinas e Jaguariúna, com 34 quilômetros, foi inaugurado em 3 de maio de 1875. Outros trechos foram sendo ativados durante o ano

■ Em 1923, devido à desativação do serviço de navegação no Rio Grande, a Mogiana retira de seu nome o Navegação e, em 1946, com a reforma ortográfica da língua portuguesa, troca o Y pelo I, passando a se chamar Companhia Mogiana de Estradas de Ferro



■ A Mogiana teve os primeiros 50 anos marcados pela expansão de suas linhas. A segunda metade de sua vida é marcada pela crise financeira que culmina com a sua encampação pelo governo do Estado de São Paulo em 1952. A companhia tenta modernizar seus equipamentos fabricando carros metálicos e comprando novos

vagões de carga. Em 1971, a Mogiana é incorporada pela Fepasa (Ferrovia Paulista S.A.)

■ A Fepasa, privatizada em fins de 1998, não consegue manter o nível de serviços prestados, principalmente no transporte de passageiros, provocando a total extinção dessa atividade

